



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES POSITIVAS EM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS

*Dilza Ramos Pinheiro*¹
*Everton Nery Carneiro*²

UNEB, Salvador - Ba

RESUMO

O estudo em andamento objetiva investigar fundamentos e princípios que orientam práticas pedagógicas antirracistas com bebês e crianças bem pequenas em uma creche pública do município de Salvador (BA). Parte-se do reconhecimento de que o racismo estrutural afeta, desde a primeira infância, a constituição de identidades e subjetividades, comprometendo a construção de experiências positivas para as crianças negras que promovam pertencimento, autoestima e valorização de suas histórias. Justifica-se, portanto, a urgência de ações pedagógicas que valorizem a diversidade étnico-racial e promovam espaços de acolhimento, representatividade e formação docente comprometida com o enfrentamento das desigualdades raciais na educação infantil. A investigação fundamenta-se na abordagem da pesquisa-ação e o referencial teórico dialoga com os estudos de autoras e autores como Cristina Teodoro, Eliane Cavalleiro, Nilma Lino Gomes, bell hooks, Kabengele Munanga e Paulo Freire, além de ancorar nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e na Lei nº 10.639/2003.

Palavras-chave: antirracismo; educação infantil; formação docente; identidade; infâncias negras.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa parte da constatação empírica e teórica de que o ambiente, os materiais pedagógicos, as interações e as culturas que atravessam as instituições de Educação

¹ Mestranda em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/UNEB); Especialização: Psicopedagogia (UNICID); Alfabetização e Letramento, Neuroeducação (Descomplica Universidade); História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira (Faculdade Iguaçu). Professora da Educação Básica da Rede Municipal de Salvador/Ba. dilzasramos@gmail.com

² Pós-doutor em Crítica Cultural (UNEB); Doutor e Mestre em Teologia (EST); Especialização: Filosofia Contemporânea (Faculdade São Bento); Ética, Educação e Teologia (EST); Graduação: Geografia (UEFS); Filosofia (FBB); Teologia (STBNe); Professor Permanente do Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC). Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Africanos e Representações da África (GPEARA). Membro do Grupo de Pesquisas em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS). ecarneiro@uneb.br





IV SIMPÓSIO VIRTUAL DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE

24 a 26 de novembro de 2025

SABERES, CIÊNCIAS
E TECNOLOGIAS
PARA A PROMOÇÃO
DA INCLUSÃO E
JUSTIÇA SOCIAL



Infantil podem tanto afirmar quanto negar a existência das crianças negras. Considera-se, portanto, a urgência de práticas pedagógicas que não apenas reconheçam a diversidade, mas que a tomem como centralidade no processo educativo, em consonância com as orientações da Lei 10.639/2003.

A proposta baseia-se no reconhecimento de que o racismo estrutural atravessa a constituição das subjetividades desde a primeira infância, comprometendo o direito das crianças negras à construção de identidades positivas, e à vivência de experiências educativas que promovam autoestima, pertencimento e valorização de suas origens. A problemática da investigação está centrada na escassez de práticas pedagógicas conscientes e intencionais voltadas para o enfrentamento do racismo nas instituições de ensino, sobretudo nos contextos com bebês e crianças bem pequenas. Diante disso, a pesquisa propõe a construção de caminhos teórico-práticos para pensar uma educação infantil comprometida com a promoção de uma pedagogia que valorize a diversidade étnico-racial desde os primeiros anos de vida. Justifica-se a relevância deste estudo pela urgência de promover ações formativas que sensibilizem educadoras e gestoras quanto à necessidade de práticas antirracistas, valorizando as infâncias negras e a escuta sensível às narrativas que emergem das vivências cotidianas.

2. OBJETIVOS

A pesquisa objetiva analisar os fundamentos que asseguram as práticas pedagógicas antirracistas.

Objetivos específicos

- Mapear e analisar as práticas pedagógicas das professoras direcionadas para a construção de identidades étnico-raciais de bebês e crianças bem pequenas;
- Compreender quais são os fundamentos utilizados pelas professoras para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em uma perspectiva antirracista;
- Elaborar, como resultado da pesquisa, um material pedagógico com recomendações sobre os fundamentos e princípios para práticas pedagógicas antirracistas e orientações para a formulação de políticas para a formação continuada dos docentes.





3. MATERIAL E MÉTODOS

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de inspiração etnográfica, cujos dados serão produzidos em três salas de uma creche da rede municipal. As técnicas de produção de dados incluem observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental de planos pedagógicos e projetos institucionais. A metodologia adotada ancora-se na abordagem da pesquisa-ação colaborativa, que visa à construção coletiva do conhecimento a partir da realidade investigada e da atuação crítica dos sujeitos envolvidos.

Do ponto de vista teórico, o estudo fundamenta-se nas contribuições de autores como Cavalleiro (2022), Teodoro (2012), Nilma Lino Gomes (2017), Munanga (2010), bell hooks (2013) e Paulo Freire (2013), cujas obras dialogam com a construção de uma pedagogia crítica, antirracista, afetiva e transformadora. Em especial, destaca-se a importância do compromisso ético e político dos profissionais da educação com a valorização das infâncias negras, suas culturas e narrativas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao não separar teoria e prática, esta pesquisa não apenas identificará problemas e desafios, mas também buscará soluções e estratégias de intervenção que possam promover uma educação antirracista, contribuindo para mudanças sociais. O foco está em investigar como as práticas pedagógicas podem ser falhas ao não representar e afirmar positivamente as identidades negras, afetando tanto as crianças quanto o ambiente escolar. Com essa abordagem, o estudo visa, ainda, analisar as lacunas nas práticas cotidianas e criar espaço para propor intervenções que sensibilizem e habilitem de forma eficaz os profissionais da educação. Dessa forma, a pesquisa reafirma a potência das infâncias negras e contribui para a construção de uma educação infantil que reconhece, acolhe e valoriza a diversidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões iniciais desta pesquisa reforçam a necessidade de práticas pedagógicas com foco nas práticas antirracistas desde a primeira infância, em consonância com as orientações da Lei 10.639/2003 e autores que discutem sobre o tema. Este estudo, ao adotar a abordagem da pesquisa-ação colaborativa e fundamentar-se em





IV SIMPÓSIO VIRTUAL DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE

24 a 26 de novembro de 2025

SABERES, CIÊNCIAS
E TECNOLOGIAS
PARA A PROMOÇÃO
DA INCLUSÃO E
JUSTIÇA SOCIAL



autores como bell hooks e Cavalleiro, busca não apenas identificar os desafios nas práticas cotidianas, mas também construir coletivamente caminhos teórico-práticos para uma educação que valorize a diversidade étnico-racial.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2009. BRASIL. **Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 21 maio 2025.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

MUNANGA, Kabengele. **Teoria social e relações raciais no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Centro de Estudos Africanos, 2010.

TEODORO, Cristina. **Diversidade étnico-racial: por uma prática pedagógica na educação infantil**. In: BENTO, Maria Aparecida Silva (org.). Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo, CEERT, 2012.

